vinetur

Activequity adquire 100% da Liberty Wines numa aquisição total da distribuidora londrina

O negócio coloca Fergal Tynan à frente de uma distribuidora que trabalha com mais de 2.000 vinhos de cerca de 400 produtores

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A Activequity adquiriu 100% da Liberty Wines, assumindo o controlo total da importadora e distribuidora de vinhos sediada em Londres, num negócio anunciado na quinta-feira, 12 de novembro, segundo um comunicado da Liberty Wines. O valor não

foi divulgado, e o anúncio não apresentou detalhes sobre dívida, avaliação, sinergias previstas ou eventuais alterações aos contratos com fornecedores ou aos preços para os clientes.

A compradora afirmou ter adquirido todas as ações da Liberty Wines, incluindo a participação detida pela Sogrape, anterior acionista maioritária da empresa. A transação transfere o controlo total de um conhecido intermediário no mercado vinícola do Reino Unido e da Irlanda, onde a Liberty Wines fornece restaurantes, hotéis e retalhistas independentes e serve de canal de acesso ao mercado para centenas de produtores.

A Liberty Wines afirmou que a mudança de propriedade é acompanhada por uma alteração na liderança. Fergal Tynan, Master of Wine e antigo diretor-geral da Alliance Wine, assumiu a liderança da empresa. No comunicado, Tynan afirmou que as prioridades da empresa continuariam centradas nos produtores, clientes e colaboradores, bem como na qualidade do portefólio, na formação sobre vinhos e no serviço. Acrescentou que o foco imediato era servir os clientes durante o período de maior atividade comercial do ano.

A empresa não especificou um calendário financeiro nem um plano de integração no anúncio. Também não indicou se a Activequity já detinha alguma participação na Liberty Wines antes do negócio, pelo que o valor divulgado se limita à confirmação de que o investidor detém agora 100% da empresa.

A Activequity descreveu-se como um investidor especializado, exclusivamente dedicado a apoiar o segmento de gama alta do setor vinícola através de um envolvimento ativo e de capital próprio. O anúncio não apresentou dados sobre os ativos sob gestão nem outras informações financeiras da empresa. Alexander Bartholomew, managing partner da Activequity, afirmou no comunicado que a Liberty Wines tinha uma equipa forte, um portefólio respeitado e relações de longa data com produtores e clientes, e que o investidor tencionava apoiar a empresa a longo prazo.

A Liberty Wines desenvolveu a sua atividade em torno da importação e distribuição de vinhos no Reino Unido e na Irlanda. Segundo o comunicado de 12 de novembro, importa mais de 2.000 vinhos de cerca de 400 produtores. A empresa afirmou que a

sua seleção é particularmente abrangente no que respeita aos vinhos italianos e que tem experiência tanto no canal horeca, que inclui estabelecimentos como restaurantes e bares, como no comércio retalhista independente, ou seja, no retalho especializado.

Esta dimensão é relevante porque a Liberty Wines ocupa uma posição entre as adegas estrangeiras e os principais canais de venda na Grã-Bretanha e na Irlanda. Para os produtores, um distribuidor com um portefólio vasto e relações consolidadas com clientes pode influenciar o acesso às cartas de restaurantes, aos comerciantes independentes e a outros pontos de venda. Para os clientes, uma mudança de propriedade pode sinalizar possíveis alterações no apoio financeiro e na estratégia, mesmo quando o comprador afirma que a orientação atual será mantida.

A Sogrape, que era a acionista maioritária, afirmou que manteria a relação comercial com a Liberty Wines após a venda. Fernando da Cunha Guedes, presidente da Sogrape, afirmou no comunicado que a empresa continuava confiante na Liberty Wines e esperava que a parceria prosseguisse através da distribuição dos vinhos da Sogrape no Reino Unido pela Liberty. O comunicado não indicou há quanto tempo a Sogrape detinha a posição maioritária, nem se outros acionistas saíram da empresa no âmbito da transação.

John Ratcliffe, figura central na história da Liberty Wines, continuará ligado à empresa como consultor a longo prazo. O comunicado afirmou que manteria essa função após as mudanças na liderança e na propriedade. Não esclareceu se conservará alguma participação acionista após a venda.

No anúncio, a Liberty Wines destacou a reputação do seu portefólio e do serviço que presta ao setor. A empresa afirmou que os seus vinhos conquistaram mais de 100 medalhas na International Wine and Spirit Competition em 2025, em dez países. Referiu também vários prémios do setor atribuídos em 2026, incluindo Drinks Company of the Year, dos The Drinks Business Awards, IWC Trade Educator of the Year e Sommelier Wine Awards Large Merchant of the Year.